



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL
MT11. BAIXO GUANDU

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)

Maio | 2021

Herkenhoff & Prates
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO



FUNDAÇÃO
renova

PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

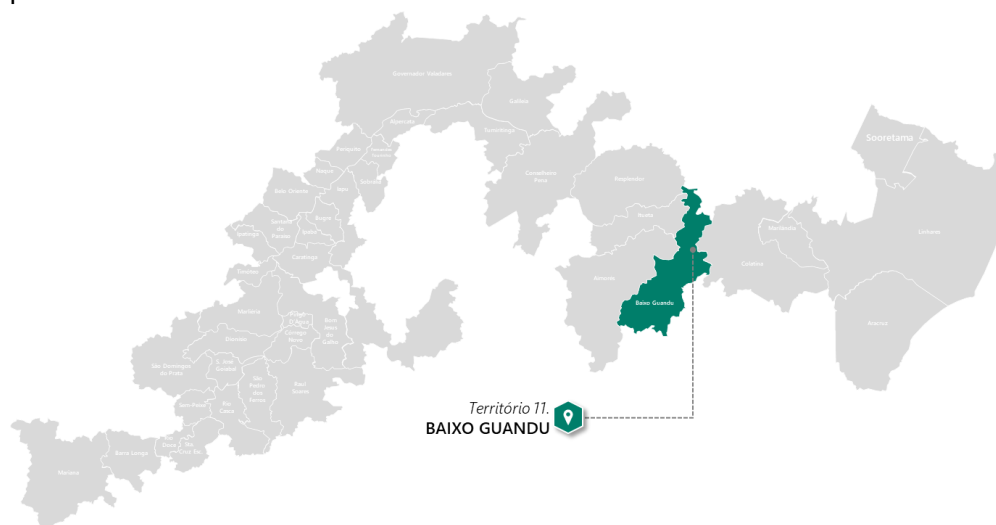
MT11. BAIXO GUANDU

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento | Maio 2021

Este documento apresenta o **Plano de Ação para o Microterritório 11, formado pelo município de Baixo Guandu, que orienta a atuação das equipes do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG06), bem como da Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR).** Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06.

A opção pela abordagem específica desse município se deve à dimensão e intensidade dos impactos identificados na localidade, com público de tamanho elevado e organização social própria, inclusive com a constituição de uma Comissão de Atingidos. Apesar da proximidade da área atingida com o município de Aimorés, bem como das conexões preexistentes com Itueta e Resplendor, a localização de Baixo Guandu, em um outro estado, justifica sua abordagem separada.

Mapa 1. Microterritório 11. Baixo Guandu



O plano está focado nas agendas prioritárias da Fundação Renova para os municípios, tendo em vista as informações disponíveis sobre o planejamento dos demais programas atuantes nesses locais. Optou-se por trabalhar o planejamento presente neste documento, em ações de curto e médio prazo, uma vez que o plano será revisitado com o propósito de entender os caminhos trilhados no sentido de identificar os ajustes de rotas propostas, se necessário.

A construção deste documento parte da **leitura contextual dos territórios** e das **agendas previstas/em execução dos demais programas**, numa perspectiva integrada dos diferentes temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Fundação Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do território.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.

As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações de natureza e datas de execução diante dos desdobramentos das medidas de isolamento social impostas para o controle da pandemia da Covid-19, além de alterações nos cronogramas das ações dos demais programas da Fundação Renova.

COMPREENSÃO DO MICROTERRITÓRIO

Entendimento de Contexto

Localizado na divisa com o estado de Minas Gerais, o município capixaba de Baixo Guandu possui população estimada em cerca de 30 mil habitantes, conforme projeção mais recente divulgada pelo IBGE, entre os quais mais de 40% possuem cadastro junto à Fundação Renova. No que se refere à dinâmica territorial, além do próprio rio Doce, destaca-se a presença da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), da rodovia BR-259, bem como da Usina Hidroelétrica de Mascarenhas.

<i>Município</i>	<i>População Total</i>	<i>Solicitantes de Cadastro</i>
Baixo Guandu	31.132	13.007 (41,8%)
Total	31.132	13.007 (41,8%)

CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relatados</i>	<i>Ações implementadas pela Renova</i>
PESCA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção imediata das atividades pesqueiras. ▪ Receio quanto ao contato direto com a água e o consumo do pescado do rio Doce. ▪ Retração do mercado da cadeia da pesca. ▪ Comprometimento das condições de renda e subsistência de famílias que mantinham atividade de pesca. ▪ Dificuldades de comercialização do pescado devido às dúvidas com relação à qualidade dos peixes. ▪ Relato de aumento da ociosidade nos grupos de pescadores, casos de depressão e desagregação familiar, além o agravamento da vulnerabilidade social de grupos com reduzidos recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial. ▪ Pagamento de Indenização pelas perdas e lucro cessante relativo à atividade. ▪ Visitas iniciais e reuniões com lideranças do público de pescadores, com o objetivo de compreender características da atividade pesqueira no território e demandas e expectativas desse público. ▪ Encaminhamento ao Programa de Saúde Física e Mental de pescadores e pescadoras de pescadores que alegam problemas de saúde. ▪ Diagnóstico Complementar da cadeia da pesca e aquicultura e estudo de mercado. ▪ Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura e Monitoramento Pesqueiro.
AGROPECUÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produtores informaram que não estão usando o rio Doce para irrigação e dessedentação animal, comprometendo o desenvolvimento da atividade agropecuária. ▪ Alguns produtores relataram interrupção das condições para alimentação animal e mortandade de vacas leiteiras, além da perda de hortas comunitárias. ▪ Existem relatos de entupimento do sistema de irrigação pela quantidade de resíduos concentrados nos equipamentos, com a perda da produção agrícola pela falta de irrigação. ▪ Insegurança quanto à qualidade da água consumida pelos animais, acarretando a desconfiança dos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial. ▪ Pagamento de Indenização pelas perdas e lucro cessante relativo à atividade. ▪ Visitas iniciais a produtores rurais, com o objetivo de compreender os impactos causados à produção rural às propriedades. ▪ Atendimentos pontuais em resposta às demandas da população impactada.

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relacionados</i>	<i>Ações implementadas pela Renova</i>
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<p>consumidores em adquirir carne bovina, leite e outros produtos agrícolas, por receio de contaminação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção da captação de água por meio de rio Doce e direcionamento para alternativa no rio Guandu. ▪ Após retorno da captação pelo rio Doce, moradores alegam receios sobre a qualidade da água para consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecimento de água tratada por meio de caminhões-pipa ao distrito de Mascarenhas. ▪ Elaboração de estudo sobre disponibilidade de recurso hídrico, áreas prioritárias para constituição de APP (Área de Preservação Permanente), Índices de Vulnerabilidade Ambiental, Índice de Vocação Ambiental. ▪ Instalação de estações automáticas de monitoramento da água e dos sedimentos do rio Doce para coleta de dados para análise de turbidez, qualidade da água, velocidade dos ventos. ▪ Melhorias na Estação de Tratamento de Água de Mascarenhas.
COMÉRCIO E ECONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatos de retração da dinâmica econômica da região, levando à perda de emprego no setor de comércio e serviços e encerramento de atividades de estabelecimentos. ▪ Produtores de frutas, verduras e legumes relatam perda e queda na comercialização com reflexo na produção. ▪ Comerciantes declararam queda nos lucros relativos ao comércio local. ▪ Grupo de artesãos que utilizavam matéria-prima do rio Doce apontam perda da qualidade dos materiais e/ou dificuldade de manipulação ocasionando a perda ou redução de renda. ▪ Impacto na extração informal de areia e sua comercialização. ▪ Relatos de falta de oportunidades de trabalho e capacitação para os jovens na região. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização do diagnóstico de cultura, turismo, esporte e lazer. ▪ Disponibilização do fundo de recursos Desenvolve Rio Doce. ▪ Chamada de Projetos “Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro”, em parceria com a BrazilFoundation. ▪ Oferta de Cursos Técnicos em parceria com o Senai, oferta de cursos pela Plataforma Qualifica ▪ Divulgação da Plataforma Recoloca para divulgação de vagas e currículos de quem procura emprego ▪ Realização do projeto o Futuro do Rio Doce Somos nós, em parceria com o Instituto Elos. ▪ Realização do projeto de jovens Passaporte para a Revitalização, em parceria com a Associação Mineira Escolas Família Agrícola (Amefa).
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatos de contaminação da água e do pescado do rio Doce. ▪ Perda da utilização do rio Doce como espaço de lazer por receio de contaminação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do Plano de Manejo de Rejeitos. ▪ Elaboração do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS). ▪ Monitoramento extensivo e detalhado dos cursos d’água impactados. ▪ Investimentos em melhoria na coleta, tratamento e disposição adequada de esgoto no município. ▪ Restauração de nascentes.

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

Organização das Pessoas Atingidas e Demais Partes Interessadas

A partir de processo instituído pelo TAC Governança, se iniciou um processo de formação uma Comissão Local específica para o município de Baixo Guandu, no segundo semestre de 2018, conta com a representação de diversos segmentos da população, como artesãos, lavadeiras, donas de casa e carroceiros. Em dezembro de 2018, Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual (Adai) foi escolhida pelas pessoas atingidas presentes como a entidade responsável por prestar assessoria técnica à população atingida da localidade. A Fundação Renova também se relaciona de forma permanente com representantes de associações e outras entidades locais, com destaque para Associação de Pescadores Renovo do Vale, Associação de Moradores de Mascarenhas e Associação de Moradores do Rosário I.

Ações de Relacionamento

O contato frequente das equipes de relacionamento social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a identificação

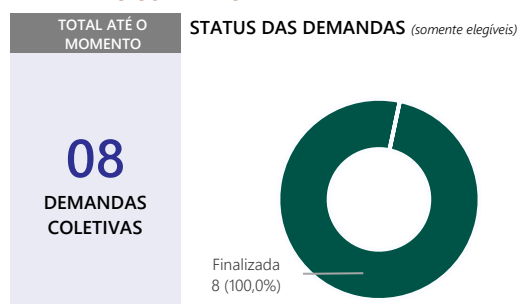
das suas expectativas e necessidades quanto ao trabalho de reparação e compensação. No quadro abaixo, considerando os principais temas e dimensões da reparação, são apresentados objetivamente os principais focos temáticos das ações de relacionamento até o momento:

DIMENSÃO	Diálogos Coletivos	Diálogos Individualizados*	Registro de Manifestações	Ocorrência de Protestos*
Cadastro Integrado	11,2%	4,1%	58,6%	0,0%
Indenização e AFE	40,8%	87,1%	38,8%	66,7%
Povos Tradicionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Prot. Social e Saúde	10,2%	1,4%	0,8%	0,0%
Ativ. Agropecuárias	5,1%	1,4%	1,0%	0,0%
Moradia e Infraest.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
UHE Risoleta Neves	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Turismo, Cult. e Lazer	4,1%	0,8%	0,1%	0,0%
Economia e Inovação	16,3%	3,0%	0,4%	0,0%
Ativ. Aq. e Pesqueiras	6,1%	0,3%	0,0%	33,3%
Reparação Ambiental	6,1%	1,9%	0,1%	0,0%
Abastecimento Água	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%

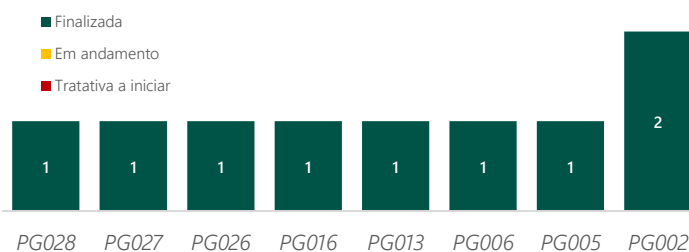
*Dados consideram apenas período de janeiro de 2020 a março de 2021.

Demandas Coletivas

DEMANDAS COLETIVAS



DEMANDAS POR PROGRAMA E STATUS (somente elegíveis)



PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente, em especial, o histórico de relacionamento estabelecido com as partes interessadas e as principais expectativas e necessidades expressas por elas, bem como observando as condições estabelecidas no TTAC e o planejamento de ações dos programas para o microterritório, destacam-se **cinco temas centrais** para o planejamento das atividades de Diálogo, Comunicação e Canais de Relacionamento, conforme apresentado abaixo:

- 1** *Foco de Atuação 1.*
Abastecimento de Água

Solução para o reestabelecimento e/ou melhoria das condições de abastecimento de água para uso humano nas comunidades atingidas de Baixo Guandu, com destaque para o distrito de Mascarenhas.
- 2** *Foco de Atuação 2.*
Retomada das Atividades Econômicas e Produtivas

Implementação de soluções para possibilitar a retomada e/ou desenvolvimento de novas atividades produtivas e econômicas junto à população atingida, com foco na pesca e agropecuária.
- 3** *Foco de Atuação 3.*
Reparação Ambiental

Promoção das condições para retomada das atividades relacionada ao rio Doce, com a compreensão e reestabelecimento da confiança sobre a qualidade tanto da água quanto do pescado na região.
- 4** *Foco de Atuação 4.*
Juventudes

Promover a formação de jovens lideranças nos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.
- 5** *Foco de Atuação 5.*
Proteção Social e Saúde

Apoio transversal aos programas de Proteção Social e de Saúde na identificação e encaminhamento de pessoas e famílias com indícios de vulnerabilidade social, para tratativas junto ao poder público e outras instituições, além da promoção da transparência e controle social em editais de fomento a organizações sociais e destinação de recursos a prefeituras.

Foco de Atuação 1.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Viabilizar a retomada da operação da ETA de Mascarenhas.
- Levar informações atualizadas sobre a qualidade da água do rio Doce.
- Reduzir a intermitência do abastecimento de água na comunidade.
- Retirada dos caminhões-pipa que abastecem a comunidade com água tratada

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Definição e implementação de solução para melhoria das condições de abastecimento da comunidade.
- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produutivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Transparência quanto ao uso dos recursos disponibilizados ao poder público para melhoria dos sistemas de tratamento de esgoto.
- Informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Redução da intermitência do abastecimento de água em Mascarenhas geradas pelas manutenções regulares da ETA da sede e pelo consumo excessivo de água no verão.
- Redução da demanda de água da ETA da sede de Baixo Guandu.
- Investimento em estações de tratamento de esgoto, estações de tratamento de água e destinação correta de resíduos sólidos.
- Melhoria na qualidade da água do rio Doce, para retomada de seus diversos usos.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura de Baixo Guandu ▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Baixo Guandu (Saee) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Moradores da Comunidade de Mascarenhas ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

AGENDA 1. MELHORIA DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS

Descrição: Comunicação participativa e transparência de ações direcionadas à viabilização do abastecimento de água tratada e à redução da dependência do abastecimento por caminhão-pipa.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Realização de visitas presenciais aos sistemas de abastecimento de Mascarenhas com moradores locais.	Prevista	Agosto a Novembro/2021	Moradores de Mascarenhas (Baixo Guandu)
Relacionamento com stakeholders	Realização de diálogos com lideranças locais para acompanhamento e esclarecimento de dúvidas da população local sobre ações de melhoria do sistema de abastecimento de água em Mascarenhas.	Em andamento	Abril a Junho/2021	Moradores de Mascarenhas
Participação e controle social	Realização de reunião comunitária para apresentação e esclarecimento de ações de melhoria do sistema de abastecimento de água em Mascarenhas.	Prevista	Junho/2021	Lideranças de Mascarenhas (Baixo Guandu)
Comunicação com territórios	Divulgação de materiais didáticos interativos (áudios, vídeos e cartilhas) sobre o sistema de abastecimento de água de Mascarenhas.	Prevista	Junho, Agosto e Outubro/2021	Moradores de Mascarenhas
Comunicação com territórios	Divulgação de pílulas de WhatsApp para moradores de Baixo Guandu sobre os estudos e ações da Fundação Renova referentes à qualidade da água do rio Doce e às ações de abastecimento de água.	Prevista	Junho, Agosto e Outubro/2021	Moradores de Mascarenhas

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: PG31 – Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos; PG32 - Programa de Abastecimento de Água e PG38 - Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce. ▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação; Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Moradores de Mascarenhas ▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto ▪ Prefeitura de Baixo Guandu ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- **QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:** *“Desde o primeiro semestre de 2016, uma série de estudos e análises foram desenvolvidos, tanto pela Renova quanto por outras instituições, para se verificar as características e potenciais riscos associados aos rejeitos provenientes da barragem de Fundão. Os estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH) foram elaborados a partir da definição, em agosto de 2017, pela Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), de bases técnicas e metodológicas mínimas para esse trabalho, que segue um cronograma pactuado junto aos órgãos de controle e governança do processo de reparação e compensação. O ARSH realizado pela Renova não indica a existência de riscos derivado do consumo de água proveniente dos rios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, desde que a água seja devidamente tratada, uma vez que não foram identificadas concentrações de metais acima dos valores de referência nas águas superficiais e de consumo humano. A Fundação Renova monitora a qualidade da água constantemente por meio de um Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS) e reforça que a água do rio Doce pode ser consumida desde que tratada”.*
- **DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO:** *“Os resultados de monitoramento de água para consumo humano podem ser solicitados às secretarias municipais de saúde. Com relação aos estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH), em cumprimento à Nota Técnica nº 11/2017 da SUBVPS/SES-MG, bem como à Deliberação CIF nº 106, de setembro de 2017, os dados, informações e relatórios produzidos pelos estudos epidemiológicos e toxicológicos da população atingida direta e indiretamente só podem ser divulgados e publicados pela Fundação Renova e pelas instituições por ela contratadas com prévia autorização da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), que é a responsável pela guarda e divulgação dessas informações”.*
- **PROJETOS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA:** *“Após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, a operação da ETA da comunidade de Mascarenhas foi paralisada e ela passou a receber água de caminhões-pipa, abastecidos na sede do município de Baixo Guandu como medida emergencial. A Fundação Renova avança com projetos de retomada da ETA, visando o restabelecimento da água tratada na comunidade, sem a utilização de caminhões-pipa”.*

Foco de Atuação 2.

RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Viabilizar a retomada de atividades agropecuárias e pesqueiras impactadas.
- Possibilitar a recuperação de micro e pequenos negócios impactados.
- Permitir o desenvolvimento de outras atividades produtivas e econômicas, como alternativas de trabalho, subsistência e renda.
- Recuperação da confiança do mercado consumidor quanto à qualidade dos produtos provenientes do rio Doce, bem como a viabilização de escoamento de produção local.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Recuperação das condições ambientais do rio Doce, permitindo seus usos mais diversos (econômico/produtivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Transparência quanto ao uso dos recursos disponibilizados ao poder público para melhoria dos sistemas de tratamento de esgoto.
- Pagamento integral e célere das indenizações e Auxílio Financeiro Emergencial aos públicos atingidos.
- Continuidade das ações do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, para alguns grupos.
- Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para promoção da retomada das atividades agropecuárias.
- Apoio ao financiamento das atividades agropecuárias.
- Desenvolvimento de programas de microcrédito para empreendedores endividados.
- Fortalecimento da política e mecanismos de estímulo à contratação de mão de obra local.
- Implementação de projetos de desenvolvimento de atividades econômicas para incremento na renda.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Plural Cooperativa ▪ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social ▪ Secretaria Municipal de Governo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação de Pescadores Renovo do Vale ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário I ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário II ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas ▪ Projeto Tetê Artes ▪ Plural Cooperativa ▪ Associarte ▪ Associação dos Velhos Carroceiros e Extratores de Areia de Baixo Guandu ▪ Ilha da Fantasia – Doces Artesanais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APOIADOS PELA BRAZILFOUNDATION

Descrição: Manutenção das interações e proposição de ações junto aos públicos já atendidos pelas ações de Economia e Inovação no município de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Diálogo permanente com as associações contempladas pelo edital da BrazilFoundation para acompanhamento do desenvolvimento dos projetos.	Em andamento	Abril a Junho/2021	Grupos atendidos pela BrazilFoundation
Comunicação com territórios	Divulgação, para as associações acompanhadas, de eventos e cursos de capacitação profissional realizados em parceria com a Fundação Renova.	Em andamento	Abril a Junho/2021	Grupos atendidos pela BrazilFoundation
Comunicação com territórios	Divulgação de materiais didáticos (áudios do Momento Renova e/ou vídeos institucionais) sobre o andamento dos projetos acompanhados pela Renova ao longo do rio Doce.	Prevista	Junho/2021	Grupos atendidos pela BrazilFoundation; Lideranças de Baixo Guandu

AGENDA 2. Retomada das atividades agropecuárias

Descrição: Acompanhamento e divulgação das ações de implementação da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), além de outras estratégias, para garantir a retomada das atividades agropecuárias atingidas, nas propriedades rurais de Baixo Guandu.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionamento com stakeholders	Diálogo permanente com os produtores rurais que participam da Ater para acompanhamento das ações.	Prevista	Junho/2021	Produtores Rurais de Baixo Guandu
Comunicação com territórios	Acompanhamento das ações de mobilização da Plural Cooperativa e oficinas promovidas pelo Incaper.	Prevista	Maio e Junho/2021	Produtores Rurais de Baixo Guandu

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13); Programa de Promoção Da Inovação (PG15); Programa de Retomada as Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16); Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17); Programa de Diversificação Econômica Regional (PG18); Programa de Mico e Pequenos Negócios (PG19) Programa de Estímulo À Contratação Local (PG20); ▪ Áreas: Comunicação; Economia e Inovação; Uso Sustentável da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) ▪ Plural Cooperativa ▪ Incaper

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- *QUALIDADE DA ÁGUA, DO PESCADO E DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO RIO DOCE: "A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas, pesqueiras e agropecuárias. Com o avanço da reparação dos danos econômicos sofridos pela categoria com a implementação do Sistema Indenizatório Simplificado um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade da água e do pescado".*

Foco de Atuação 3.

REPARAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Recuperação de rios e afluentes por onde ocorreu a passagem da pluma de rejeitos decorrente do rompimento.
- Recuperação de Áreas de Preservação Permanentes (APPs) definidas como áreas de recarga hídrica.
- Avaliação de impacto dos rejeitos, recuperação das áreas e tratamento dos sedimentos.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade do pescado disponível no rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto aos riscos à saúde humana, animal e alimentação pelo contato e consumo da água proveniente do rio Doce.
- Realização de iniciativas para reverter a opinião pública negativa e recuperar a confiança da população local na qualidade do pescado do Rio Doce.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretaria Municipal de Meio Ambiente ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação de Pescadores Renovo do Vale ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário I ▪ Associação de Moradores do bairro Rosário II ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Descrição: Apresentação das ações de monitoramento da qualidade da água realizados pela Fundação Renova, bem como os resultados encontrados e sua comparação com os parâmetros estabelecidos por órgãos ambientais com foco no reestabelecimento da confiança no uso do rio para seus distintos usos (abastecimento de água, atividades produtivas/econômicas, lazer, etc).

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Realização de oficina com escolas de Baixo Guandu sobre o projeto Doce Vivo, que aborda questões relacionadas ao uso consciente da água e as atividades de monitoramento da bacia do rio Roce.	Prevista	Abril/2021	Gestores de escolas municipais, estaduais e particulares
Participação e controle social	Reuniões comunitárias para apresentação de informações integradas sobre manejo de rejeitos, qualidade da água bruta e tratada, qualidade do pescado e ações da 12ª Vara da Justiça Federal no tema (atuação do perito).	Prevista	Julho/2021	Moradores de Baixo Guandu
Relacionamento com stakeholders	Realização de diálogos individualizados com Lideranças locais para esclarecimento de dúvidas sobre as ações de reparação ambiental realizadas pela Renova no município.	Em andamento	Abril a Junho/2021	Lideranças do município
Comunicação com territórios	Divulgação do Boletim das Águas para moradores de Baixo Guandu, com apresentação dos resultados mais recentes do monitoramento feito pela Fundação Renova.	Prevista	Maio/2021	Lideranças do município; População local

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: Programas internos: Programa de Manejo de Rejeitos (PG23); Programa De Recuperação De Áreas De Preservação Permanente (Apps) E Recargas Hídricas (PG26); Programa de Recuperação De Nascentes (PG27); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação Guanduense de Esporte e Meio Ambiente ▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Programa de Conservação Da Biodiversidade (PG28);
Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38).

- Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação.
- Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento.

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- **QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO DO RIO DOCE:** *"A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras. No contexto atual, a pesca de espécies exóticas está liberada em Minas Gerais. A captura das espécies nativas está proibida no trecho do rio Doce em Minas Gerais e em algumas lagoas naturais do estado como forma de assegurar o repovoamento de espécies nativas. A medida foi aplicada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). No Espírito Santo, uma ação do Ministério Público Federal proíbe a pesca na área costeira da foz do rio Doce, até 20 metros de profundidade, entre Barra do Riacho (Aracruz) e Degredo/Ipiranguinha (Linhares). A liberação da atividade depende da avaliação de órgãos ligados ao Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reguladores em âmbito estadual. Após a superação das restrições de pesca na bacia, um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade do pescado".*
- **DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE QUALIDADE DA ÁGUA E DO PESCADO:** *"Os resultados de monitoramento de água para consumo humano podem ser solicitados às secretarias municipais de saúde. Com relação aos estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH), em cumprimento à Nota Técnica nº 11/2017 da SUBVPS/SES-MG, bem como à Deliberação CIF nº 106, de setembro de 2017, os dados, informações e relatórios produzidos pelos estudos epidemiológicos e toxicológicos da população atingida direta e indiretamente só podem ser divulgados e publicados pela Fundação Renova e pelas instituições por ela contratadas com prévia autorização da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), que é a responsável pela guarda e divulgação dessas informações".*
- **DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE REPARAÇÃO AMBIENTAL:** *"A Fundação Renova trabalha para recuperar áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas ao longo da Bacia do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, às sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 do TTAC, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo (CIF) numa extensão de 40.000 hectares em 10 anos. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Com isso a divulgação dos resultados da recuperação da bacia do rio Doce deve ser ampliada para complementar as ações de divulgação sobre a qualidade da água e do pescado".*

Foco de Atuação 4.

JUVENTUDES

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar a formação de Lideranças Jovens, com ações direcionadas ao desenvolvimento de jovens talentos em projetos territoriais de revitalização ambiental, social, econômica e cultural da bacia do rio Doce.
- Promover a participação e desenvolvimento de capacidades de atores locais no apoio aos processos de revitalização na bacia do rio Doce.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Preparar os jovens do município para entrada no mercado de trabalho.
- Criar oportunidades de emprego para os jovens.
- Promover o aprimoramento do conhecimento dos jovens.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Secretaria Municipal de Cultura de Baixo Guandu 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Associação de Moradores do Rosário I ▪ Associação de Moradores do Rosário II ▪ Associação de Moradores de Mascarenhas

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS JOVENS

Descrição: Desenvolvimento de ações direcionadas à formação de jovens talentos, promovendo a transformação e engajamento de jovens no processo de reparação. Por meio de edital, a Associação Mineira de Escolas Família Agrícola irá implementar o Passaporte cujo objetivo será a formação de jovens lideranças para questões socioambientais e sustentabilidade local. O projeto visa a formação de 100 jovens de 15 a 29 anos dos municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras ações de diálogo social	Acompanhamento e esclarecimento de dúvidas dos públicos interessados sobre as ações desenvolvidas pelo projeto Passaporte para Revitalização, voltado para os jovens.	Em andamento	Abril a Agosto/2021	Jovens selecionados para o projeto de formação de lideranças e População de Baixo Guandu
Participação e controle social	Reunião comunitária com jovens de Baixo Guandu para apresentação das ações de reparação e compensação da Fundação Renova no município.	Prevista	Mai/2021	Jovens selecionados para o projeto de formação de lideranças
Comunicação com territórios	Divulgação de materiais de comunicação (pílulas de WhatsApp e áudio do Momento Renova) sobre o andamento do projeto Passaporte para Revitalização.	Prevista	Mai e Junho/2021	População Local
Comunicação com territórios	Divulgação de materiais de comunicação (pílulas de WhatsApp e áudio do Momento Renova) sobre o Projeto de Fortalecimento de Organizações Locais e sobre a plataforma Recoloca Rio Doce.	Em andamento	Abril/2021	Jovens do município de Baixo Guandu

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: Programa De Educação Para Revitalização Da Bacia Do Rio Doce (PG33) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação Mineira Escola Família Agrícola (Amefa)

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- OBJETIVO DO PROJETO DE JOVENS: "A formação de jovens lideranças nos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), é o objetivo do projeto Passaporte para a Revitalização. Serão selecionados cem jovens, entre 15 e 29 anos residentes nos municípios de Resplendor, Itueta e Aimorés, em Minas Gerais, e Baixo Guandu, Colatina e Marilândia, no Espírito Santo que serão envolvidos em cursos de capacitação, encontros, oficinas, jornadas, seminários, confraternização, caravanas, intercâmbios, visando ampliar o pensamento crítico e fortalecer o protagonismo juvenil em ações socioambientais para contribuir na revitalização da Bacia do Rio Doce".

Foco de Atuação 5.

PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Acompanhar e dar transparência aos resultados do Edital do Programa de Proteção Social da Fundação Renova, assim como o desenvolvimento das ações da instituição vencedora, para aumento da rede de atendimento do município.
- Apoiar a equipe dedicada à proteção social na identificação e encaminhamento de famílias com indícios de situação de vulnerabilidade social, a fim de que sejam elaboradas tratativas pelo Programa junto ao poder público ou instituições sociais.
- Apoiar o Programa de Proteção Social na formação do Comitê Municipal de Avaliação do Programa de Proteção Social da Fundação Renova (Comapps), garantindo a participação e controle social por parte das populações atingidas.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- O cumprimento das ações de fortalecimento ao Serviço Único de Assistência Social (SUAS) por meio dos repasses da Fundação Renova à instituição vencedora do edital para cumprimento do plano de reparação da Proteção Social. Atendimento a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Baixo Guandu ▪ CRAS ▪ CREAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lideranças Sociais de Baixo Guandu ▪ Comissão de Atingidos de Baixo Guandu ▪ Comissões de representação dos atingidos ▪ Associações comunitárias ▪ Grupos informais

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. IMPLEMENTAÇÃO E ATUAÇÃO DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

Descrição: O Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social (Comapps) é uma forma de controle social para os atingidos sobre a implementação do Plano de Reparação da Proteção Social.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Reunião com lideranças para esclarecimentos sobre o Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social.	Prevista	Junho a Julho/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Outras ações de diálogo social	Mobilização de lideranças comunitárias para participação na implementação do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social	Prevista	Junho a Julho/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Participação e controle social	Reunião com população local para instituição e escolha dos membros do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social.	Prevista	Junho/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Relacionamento com stakeholders	Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Prevista	Junho/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Participação e controle social	Reunião para controle social o Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social para avaliação das ações do plano de reparação da proteção social.	Prevista	Julho e Agosto/2021	Membros do COMAPPS e Lideranças de Baixo Guandu

AGENDA 2. APOIO NA DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO VENCEDORA DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO RENOVA

Descrição: O Edital de Proteção Social para os municípios que não aderiram aos Termos Municipais de Cooperação Técnica e Financeira, objetiva apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Acompanhamento dos resultados do Edital de Proteção Social da Fundação Renova e esclarecimentos às comunidades atendidas.	Prevista	Junho/2021	Moradores de Baixo Guandu
Participação e controle social	Reunião com lideranças, organizações e representantes do poder público dos	Prevista	Junho a Julho/2021	Lideranças de Baixo Guandu

	municípios de Baixo Guandu para esclarecimentos sobre a instituição vencedora no Edital de Proteção Social, informar sobre as ações de fortalecimento aos SUAS.			
Outras ações de diálogo social	Mobilização de lideranças comunitárias para compreensão das ações do projeto de Proteção Social.	Prevista	Junho/2021	Lideranças locais de Baixo Guandu Instituições de Proteção Social
Relacionamento com stakeholders	Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Prevista	Junho a Julho/2021	Lideranças de Baixo Guandu
Comunicação com territórios	Divulgação de pílulas informativas de WhatsApp, programas de rádio e outras estratégias complementares, para disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Prevista	Junho/2021	Moradores de Baixo Guandu

AGENDA 3. IDENTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DE CASOS VULNERÁVEIS AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Descrição: Encaminhar ao programa de Proteção Social e Saúde casos de atingidos referenciados pelas equipes de Diálogo Social e CIA's que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Com objetivos de apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, como oficinas de fortalecimento de vínculos familiares e comunitário.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras ações de diálogo social	Identificação de casos vulneráveis e/ou apoio à equipe dedicada da proteção social e encaminhamento ao Programa de Proteção Social.	Em andamento	Ação de caráter permanente	Moradores de Baixo Guandu

C. Narrativas e Mensagens-Chave

- **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS MUNICÍPIOS QUE NÃO ADERIRAM AOS TERMOS MUNICIPAIS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA:** O Edital Proteção Social, é uma iniciativa do programa de Proteção Social (PG 05), tem como propósito selecionar e apoiar projetos ou iniciativas existentes apresentados por instituições da rede de proteção social e outras entidades em assistência social que possam prestar serviços à população vulnerável atingida nos municípios previstos, neste edital, de Minas Gerais e Espírito Santo, impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Para fomentar as ações socioassistenciais, socioculturais e apoio psicossocial, com foco na promoção e valorização de vínculos familiares e comunitários, o edital visa fortalecer a rede de proteção social por meio de apoio aos projetos que convergem com os objetivos do Programa de Proteção Social da Fundação Renova. No Espírito Santo, contempla os municípios de Aracruz, Baixo Guandu, Colatina e Sooretama. A inscrição é gratuita e foi prorrogada até 30 de abril. Foram realizadas oficinas de esclarecimentos com os municípios contemplados para divulgação e esclarecimento de dúvidas e contaram com a participação de lideranças e instituições interessadas.